



**ASSOCIAÇÃO PONTO DE CULTURA QUILOMBO DO SOPAPO**

CNPJ: 29.892.552/0001-33

Av. Capivari, nº 602, Bairro Cristal, Porto Alegre – RS - CEP 90810-070

Site: [www.quilombodosopapo.redelivre.org.br](http://www.quilombodosopapo.redelivre.org.br)

E-mail: [quilombodosopapo@gmail.com](mailto:quilombodosopapo@gmail.com)

Elaborado coletivamente no Seminário Anual e aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 20 de janeiro de 2024.

**PLANO DE TRABALHO 2024-2025**

**VISÃO DE FUTURO:**

O Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo estabelece, como estratégia de atuação para daqui a 5 anos (21 de janeiro de 2023 a 21 de janeiro de 2028):

- Alcançar sua sustentabilidade enquanto espaço/equipamento cultural, tendo como uma das metas a aquisição da sede, sua ampliação e qualificação das instalações dos espaços já estabelecidos, e de ter garantida a sustentabilidade e autonomia para os trabalhadores vinculados, conforme os princípios da Economia Solidária;
- Fortalecer-se como espaço de encontro, de diálogo e de formação para os processos e movimentos comunitários nos territórios do Cristal e Morro Santa Teresa, reverberando sua experiência para toda a região metropolitana da capital, bem como manter-se como uma referência de iniciativa de Cultura Viva Comunitária;
- Ser referência no campo da criação, produção e sustentação econômica pela Cultura na Rede de Economia Solidária e Feminista (RESF/ Guayi).

**METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO (MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO) DO PLANO DE TRABALHO 2024/2025:**

- Através de reuniões trimestrais, com participação da Coordenação Executiva e do Comitê de Núcleos e Coletivos. Meses: Abril, Julho, Outubro/ 2024 e 2025.
- Ampliar para a participação de associados nas reuniões de revisão.
- Integrar na revisão do Plano: Sintrajufe RS, Conselho Gestor Comunitário.
- Responsabilidade: Coordenação Executiva.

	<b>EIXO 1 - CASA/ SEDE</b>	<b>EIXO 2 - ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DO QUILOMBO DO SOPAPO</b>	<b>EIXO 3 - GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA/ ECONOMIA SOLIDÁRIA DA CULTURA</b>	<b>EIXO 4 - DIMENSÃO POLÍTICA</b>
<b>Para o Biênio (2024-2025)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constituir e dar andamento ao GT de aquisição da sede, com participação do SINTRAJUFE RS, e operar um plano de aquisição com várias frentes: campanha de captação de recursos para compra direta, permuta de área, etc.</li> <li>- Organizar um GT para retomar a permuta de área.</li> <li>- Estruturar um plano de aquisição da casa.</li> <li>- Apresentar uma proposta concreta de uma campanha de compra da casa e apresentação desta proposta para a categoria.</li> <li>- Fazer uma articulação e rede (com parceiros institucionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundar o Estatuto Social e o organograma de funcionamento do Quilombo do Sopapo enquanto OSC Cultural. Ter isso desenhado em um banner para permanente entendimento de todes.</li> <li>- Organização dos coletivos em atuação e buscar integração e atuação junto aos SASEs das comunidades ao redor para gerar novos vínculos com outras pessoas.</li> <li>- Ter condições de atender a todos que nos procuram, especialmente escolas e moradores das comunidades.</li> <li>- Criação de um espaço na gestão para gerir a comunicação institucional do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar linha de produtos do Quilombo do Sopapo e seus Núcleos e Coletivos a partir de nossas identidades (marca texto, camiseta, canecas, etc.)</li> <li>- Realizar experiências de ocupação remunerada do Quilombo do Sopapo, a exemplo do Kilombinho de Verão e a ocupação do Grupo Borogodó.</li> <li>- Continuação da estruturação da OSC alcançando padrões desejáveis para habilitação em fundos e financiamentos internacionais.</li> <li>- Discussão e estruturação dos aspectos burocráticos necessários para avançar nas metas do biênio 2024/2025.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Engajar-se em espaços e movimentos de Defesa da Democracia e transversalizar essa temática com a retomada e atuação do Conselho Gestor Comunitário.</li> <li>- Construir relações políticas e de trabalho que nos tragam estabilidade e visibilidade.</li> <li>- Disputa mais próxima da agenda do governo federal, especialmente da Cultura.</li> <li>- Buscar conhecimento sobre participação e controle social para representação qualificada do Quilombo do Sopapo nos espaços.</li> <li>- Aproximação com o CMDCA e CMAS para alavancar as intenções</li> </ul>

	<p>e pessoas físicas) para a compra da casa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantar a “campanha do tijolinho” para aquisição da sede.</li> <li>- Começar a campanha para a conquista da casa.</li> <li>- Ter um associado responsável de modo permanente pelo levantamento de demandas de manutenção.</li> <li>- Divisão de tarefas com os cuidados com a casa.</li> </ul>	<p>Quilombo do Sopapo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar um organograma das atividades dos Núcleos e Coletivos e seus responsáveis para a busca de parcerias.</li> <li>- Organização dos projetos de cada Núcleo e Coletivo da casa e de cada o espaço para dar visibilidade à sua diversidade.</li> <li>- Mobilizar os agentes dos territórios em que atuamos para dentro do Quilombo do Sopapo.</li> <li>- Participação estruturada na Rede de Pontos de Cultura em suas diferentes esferas.</li> </ul>		<p>político-pedagógicas das oficinas culturais do Quilombo do Sopapo como projetos sustentados pelos recursos da Assistência Social e da Educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificar a participação do Quilombo do Sopapo nas redes de Pontos de Cultura do RS e de Porto Alegre.</li> </ul>
<b>Para até 2028</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Comitê de Núcleos e Coletivos assumindo, de forma efetiva, a gestão compartilhada da sede e o Fundo de Manutenção fortalecido para garantir a sustentação financeira do espaço.</li> <li>- Restauração dos espaços da casa e novos espaços construídos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Requalificar os espaços do Quilombo do Sopapo, especialmente os de atendimento diário (biblioteca e telecentro) e ter os demais vinculados a alguma instância, Núcleo ou Coletivo.</li> <li>- Criação de metas a serem alcançadas anualmente nas atuações dos Núcleos e Coletivos do Quilombo do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar a Escola Popular de Artes e Cultura – EPAC, elaborado pela Coordenação Executiva com assessoria da Argonauta Cultural, de oferta de cursos técnicos profissionalizantes para as juventudes e ingresso sustentável no mundo do trabalho criativo.</li> <li>- Ter uma lojinha online para venda de produtos dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapear e ingressar o Quilombo do Sopapo em espaços de participação afins à sua atuação, como Conselhos, e aqueles ligados especificamente às linguagens artísticas dos seus Núcleos, Coletivos e Espaço de Atendimento. Exemplo do NuTA: integração ao SATED RS, à ABTB Centro Unima Brasil, à UNIMA Internacional, ao Colegiado</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um "pé-de-meia" da casa: avaliar criar um fundo de rendimento onde cada projeto contribui com um pequeno valor que vai rendendo uma % a cada ano.</li> <li>- Busca da manutenção permanente da casa, da sustentabilidade, de parceria e relações políticas.</li> <li>- Tornar a sede um espaço cultural com múltiplas atividades, funcionamento regular com remuneração para artistas, coletivos e diferentes fontes de renda extraídos da própria casa.</li> <li>- Casa adquirida.</li> <li>- Ter um segundo piso na casa/sede, ter uma cisterna e sistema de irrigação para as plantas e ter o estúdio multimeios reformado.</li> </ul>	<p>Sopapo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Representatividade do ponto de cultura em posições de Coordenação no Estado e a nível Nacional do Programa Cultura Viva.</li> <li>- Que os Núcleos e Coletivos consigam ter os seus projetos consolidados e que os Territórios em que atuamos estejam presentes no Quilombo do Sopapo.</li> </ul>	<p>Núcleos e Coletivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter uma loja virtual e física consolidada e implantada no Quilombo do Sopapo.</li> <li>- Aproximação com a Fiocruz para a execução de emendas parlamentares.</li> <li>- Manter e aprimorar o Banco de Projetos do Quilombo do Sopapo.</li> <li>- Retomar o conceito e o processo da incubadora cultural do Quilombo do Sopapo e investir na sustentação socioeconômica de cada um dos Núcleos, Coletivos, e seus trabalhadores.</li> <li>- Colocar a marcenaria em funcionamento, gerando renda para o ponto de cultura, seus Núcleos e Coletivos.</li> <li>- Construção de parcerias com a UFRGS para a execução de emendas parlamentares.</li> <li>- Focar em projetos geradores de renda sustentável.</li> </ul>	<p>Setorial de Teatro, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar política e estrategicamente nossa participação onde já atuamos e nos espaços que virão a ser adentrados.</li> <li>- Organizar nossa intervenção no Conselho Tutelar a partir da articulação com as escolas e outras entidades do território.</li> <li>- Ter presença nos conselhos (controle social), participação nas lutas por justiça social, pela Democracia e na criação e acesso às políticas públicas.</li> <li>- Sustentar a participação social nas metas do biênio 2024-2025.</li> <li>- Discutir política dentro das escolas e dentro do ponto de cultura, debatendo e construindo uma consciência sobre tudo o que nos afeta.</li> </ul>
--	--	---	--	---

**GRUPO DE TRABALHO 2024/2025**

<b>GT AQUISIÇÃO DA CASA/ SEDE</b>	<b>GT EMENDA PARLAMENTAR</b>	<b>GT LIC</b>	<b>GT 16ª SEMANA DO QUILOMBO DO SOPAPO</b>
Bruno Knob e Cristina Viana (Sintrajufe RS, a confirmar junto à Diretiva)	Gabriela Matiello e Julio Rodrigues	Leandro Silva, Denise Flores e Adão Bonifácio	Diane Barros e Arnaldo Drumond
<i>*Outros associados poderão integrar os GTs, a convite ou por manifestação de interesse.</i>			